

Educação Moral e Religiosa Católica

Plano Anual do 9º ano de escolaridade

Aulas previstas

Períodos	Aulas
1.º Período	12
2.º Período	13
3.º Período	6
Total	32

Plano global

Atividade	1.º Período	2.º Período	3.º Período
Apresentação e avaliação diagnóstica	2	0	0
Avaliação de conhecimentos e correção	2	2	1
Auto e hetero avaliação	1	1	1
Conteúdos programáticos	7	10	4
Subtotal	12	13	6
Total	32		

Planificação anual

Unidades didáticas	Metas	Objetivos	Calendarização	Estratégias	Avaliação
1. A dignidade da Vida Humana	Q. Reconhecer, à luz da mensagem cristã, a dignidade da pessoa humana.	1. Reconhecer a dignidade e inviolabilidade da vida humana como eixo central dos valores morais.	1.º Período	Diálogo vertical e horizontal; Leitura, interpretação e análise de textos (utilização do manual do aluno, da Bíblia e outros livros); Elaboração de esquemas e quadros de leitura no quadro; Registo no quadro; Registo no caderno diário; Realização de fichas do caderno de atividades. Resposta a questionários; Recolha de textos e outros materiais pedagógicos; Análise de imagens; Utilização de mapas; Trabalhos individuais;	Observação direta: • Assiduidade e pontualidade; • Respeito por si próprio e pelos outros; • Cooperação com os outros; • Fraternidade para com os colegas; • Trabalho autónomo; • Participação na vida da comunidade e exercício de cidadania; • Cumprimento das regras básicas na sala de aula; • Atenção, empenho e participação na aula e nas atividades propostas; • Responsabilidade no cumprimento das tarefas solicitadas e prazos estipulados; • Responsabilidade em trazer o material necessário para o desenvolvimento das atividades e sua organização; • Curiosidade, interesse e participação; • Aquisição de hábitos de estudo e de trabalho.
	M. Reconhecer a proposta do agir ético cristão em situações vitais do quotidiano.	2. Compreender o valor da vida. 3. Interpretar criticamente factos sociais sobre a situação de grupos minoritários em desvantagem social.			
	Q. Reconhecer, à luz da mensagem cristã, a dignidade da pessoa humana.	4. Conhecer a posição da Igreja Católica face à dignidade da vida humana.			
	E. Identificar o núcleo central do cristianismo e do catolicismo.	5. Aprofundar a mensagem cristã sobre o amor ao próximo e a dignidade da vida humana.			
	M. Reconhecer a proposta do agir ético cristão em situações vitais do quotidiano.	6. Identificar as atitudes que promovem a dignidade da vida humana.			
	L. Estabelecer um diálogo entre acultura e a fé.	7. Relacionar os dados da ciência, sobre a questão do início da vida humana, com a perspetiva da Igreja.			
2. Deus, o grande Mistério	A. Compreender o que são o fenómeno religioso e a experiência religiosa.	1. Equacionar respostas fundamentadas sobre a existência de Deus, desenvolvendo uma posição pessoal.	2.º Período	Trabalhos em grupo; Projeção de diapositivos; Visualização de excertos de filmes; Utilização do quadro interativo; Recurso à internet; Jogos educativos e pedagógicos; Cantar / audição de registos áudio.	Avaliação diagnóstica Avaliação formativa
	C. Identificar o núcleo central das várias tradições religiosas.	2. Identificar as representações de Deus no Judaísmo e em Jesus de Nazaré.			
	B. Construir uma chave de leitura religiosa da pessoa, da vida e da história. J. Descobrir a simbólica cristã.	3. Destacar a bondade e a grandeza de Deus.			
	I. Conhecer o percurso da Igreja no tempo e o seu contributo para a construção da sociedade.	4. Descobrir, em factos sociais e acontecimentos históricos, as transformações provocadas pela vivência da fé.			

3. O Projeto de Vida	Q. Reconhecer, à luz da mensagem cristã, a dignidade da pessoa humana.	1. Identificar a necessidade e a importância de projetos na vida pessoal.	3.º Período		Avaliação somativa
		2. Reconhecer os valores necessários a concretização de projetos de vida verdadeiramente humanos.			
	G. Identificar os valores evangélicos.	3. Compreender a construção de projetos de vida na experiência de encontro com Deus.			
	B. Construir uma chave de leitura religiosa da pessoa, da vida e da história. C. Identificar o núcleo central das várias tradições religiosas.	4. Reconhecer a fé em Deus como elemento constitutivo da experiência de felicidade.			